

A missão

Um telescópio ia ser lançado ao espaço. Ariane 5 ia finalmente ejetar o maior telescópio já construído atualmente. James Webb estava pronto para ser posto à prova. Estava na hora de completar a sua missão. E não podia falhar.

Uma vez no espaço, o espelho e o escudo de Webb estavam projetados para se abrirem perante a imensidade que é o universo. O único problema é que James era incrivelmente tímido e inseguro. A ideia de falhar nesta missão não lhe era minimamente agradável. Mesmo sabendo que tinha de o fazer e que os cientistas que demoraram anos a construí-lo estavam a contar com ele, James não queria e havia de encontrar uma solução.

O temível dia tinha chegado e James estava mais nervoso do que nunca. Sabia que não podia dizer que não, pois isso ia desapontar todos os que contavam com ele, e tal não podia acontecer.

O nosso telescópio estava pronto para ser lançado, e Ariane 5 estava mortinho para, mais uma vez, fazer o trabalho de que tanto gostava. Outro que Webb não queria desapontar...

Na verdade, James até tinha pensado em dizer que não se sentia confortável. Sim, ele ia dizer o que sentia, ele ia mesmo! Porém, foi tarde demais, Ariane 5 lançou o telescópio e Webb foi projetado pelo ar. Com os olhos fortemente fechados, James esperou até o impulso parar e ficar parado no meio do espaço. O impulso finalmente parou e James abriu os olhos. Olhando para os dois lados, só via breu e isso assustava-o muito. (Talvez eu devesse ter mencionado que o nosso telescópio também tinha medo do escuro.) James decidiu então andar pelo espaço para tentar parar o seu nervosismo e tornar a sua missão num sucesso.

Andando pelo espaço, James avistou um ponto redondo que foi ficando cada vez maior à medida que se aproximava. Vermelho acastanhado era a cor que mais predominava e James rapidamente percebeu que estava diante do planeta vermelho, Marte.

Quando James parou ao lado de Marte, o vermelho sorriu e dirigiu-se ao telescópio.

- Olá, amigo! Estás bom? Como é que te chamas? Vens de onde? Desculpa, fico nervoso quando aparece alguém, não é lá muito habitual.

- Ora essa! Sem problemas! Sou o James Webb, o mais novo telescópio espacial! E vim do planeta com vida, a Terra!

- Muito bem! Gostava de saber como é o único planeta com vida detetada neste Sistema Solar!

- Oh, amigo, a Terra costumava ser um planeta maravilhoso, mas os homens conseguiram poluir a própria casa sem remorso algum e isso está a acabar com o nosso planeta.

- Que coisa terrivelmente terrível! Já experimentaram explicar aos humanos o que está a acontecer?

De certeza que eles perceberiam e ajudariam a salvar o seu ambiente.

- Já tentámos, Marte, mas sem sucesso...

- De verdade?! Que facto traumático! Mas, o que te traz aqui?

- Tenho uma missão a cumprir.

- Que missão, exatamente?

- Tenho de colocar aqui um observatório para capturar a radiação infravermelha.

- Parece giro!

- E é! O único problema é que não posso falhar, e estou muito nervoso, e quando eu fico nervoso as coisas não acabam muito bem.

- Oh, então o problema é o teu nervosismo? Não te preocupes que isso resolve-se.

- Como, exatamente?

- Simples, é só fechares os olhos e pensares nas duas situações possíveis, e depois é só pensares qual é a mais provável de acontecer.

- Então, imagino-me a colocar o observatório e a conseguir completar a missão e depois a falhar terrivelmente?

- Sim, mais ou menos isso.

- Vou tentar, então.

James fechou os olhos e imaginou-se a colocar o observatório e a completar a sua missão e depois tentou imaginar que falhava, mas apercebeu-se que não se conseguia lembrar de nenhum motivo aparente para a sua missão não correr bem.

Quando abriu os olhos, o telescópio abriu um sorriso no rosto e agradeceu ao seu novo amigo.

- Obrigada, Marte! Muito obrigada mesmo! Não há motivos para não conseguir, já não me sinto nervoso, sinto-me capaz!

- Ora essa, amigo! Sem problemas, fiz o que gosto: ajudar. Agora vai e completa a tua missão! Tu consegues!

Então, James saiu de perto do seu amigo, e, sem medo de falhar, colocou o observatório com excelência. Não podia estar mais orgulhoso de si próprio.

Quando chegou à Terra, todos bateram palmas, e Webb nunca se irá esquecer do amigo que fez no espaço, Marte, mais conhecido como planeta vermelho.